

APRESENTAÇÃO

Com grande prazer apresentamos o volume 5 de *Ameríndia*, número 1 de 2008. Confortável saber que uma revista eletrônica com apenas dois anos de circulação está se consolidando. Desta vez publicamos 17 artigos, um ensaio e uma resenha. O material é de autoria de 14 alunos da Licenciatura em História da Universidade Federal do Ceará (oito artigos e uma resenha). Outros textos de colaboradores dos cursos de Biblioteconomia, Comunicação Social, Ciências Sociais e do doutorado em Sociologia, também da UFC. Neste número, contamos com a intervenção de Carlo Romani, professor de História Contemporânea, na mesma universidade. Os outros artigos são de autoria de alunos das Licenciaturas em História da Universidade do Estado de Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Ceará e do Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, Estado de Rio de Janeiro, e do curso de Filosofia do CNBB - Instituto Teológico-Pastoral do Ceará – ITEP. Assim, os artigos apresentam variadas abordagens da História, primando temas sobre história da América, incluindo Estados Unidos e América Latina. Apresentamos quatro artigos sobre história do Brasil, incluindo Fortaleza e outros de áreas já mencionadas.

Em **IMAGENS DOS DEUSES E DEUSAS ASTECAS** Gislene Bernardo Saraiva & Núbia Agostinha Carvalho discutem sobre a diversidade de imagens dos deuses e das deusas da sociedade asteca e da relação desse povo com os deuses nas práticas do cotidiano. Em **DAS RAZÕES QUE LEVARAM À TROCA DOS “NEGROS DA TERRA” PELOS DE ALÉM-MAR**, de Geovani Dias Pereira, aluno da Licenciatura em História do Centro Universitário Geraldo di Biase, Volta Redonda, Estado de Rio de Janeiro, investiga-se até que ponto o imaginário português da época das grandes navegações – e europeu, de um modo geral – influenciou na escolha do colono português pelo escravo africano. Fernanda Danielle Cavalcante Nogueira, graduanda em História na UERN, em **A INVENÇÃO DA AMÉRICA: PROCESSOS INTERROMPIDOS NO NOVO MUNDO ESPANHOL** tenta compreender de que forma se processou a conquista e quais as suas conseqüências para o povo americano.

BOLIVIA 52 Y CUBA 59 – UN ANÁLISIS COMPARATIVO DE DOS DE LOS PROCESOS REVOLUCIONARIOS MÁS IMPORTANTES DEL SIGLO XX EN AMÉRICA LATINA, de Rodrigo Santaella Gonçalves, aluno do curso de

Ciencias Sociais da UFC, mostra que “Las revoluciones cubana y boliviana en los años 50 ejercieron, de una forma o de otra, gran influencia en el futuro político de esos dos países latinoamericanos”. No presente artigo pretende analisar os dois contextos revolucionários, suas semelhanças e diferenças, para entender o porquê foram tomados caminhos tão distintos. Francisco de Assis Carneiro Filho escreveu **A CONJUNTURA POLITICA E SOCIAL NA ARGENTINA (1955 – 1973) E O RETORNO DE PERÓN**. Analisa o contexto político e social na Argentina, entre 1955 e 1973, como momento de suma importância para poder entender como se deu a conjuntura política e social que favoreceu o retorno de Juan Domingo Perón à presidência, após ter sido deposto por um golpe militar em 1955. **A PLURALIDADE DA IMAGEM DE SANDINO NA APROPRIAÇÃO DA FSLN**, de autoria de Juliana Tália R. De Hollanda & Patrícia Helena Viana Demétrio de Sousa, trata da forma como a rememoração de Augusto César Sandino contribuiu na consolidação da ideologia da FSLN; na unidade do grupo revolucionário e na propaganda para conseguir o apoio da população nicaragüense para concretização da revolução de 1979.

SEMEANDO IDENTIDADES: MOVIMENTO COCALERO E A RECONSTRUÇÃO DO SER ÍNDIO, de autoria de Dhenis Silva Maciel & Ramona Jerônimo Pinheiro, busca analisar historicamente o processo de destruição e de reconstrução da identidade indígena, através da abordagem ao Movimento *Cocalero*. Ryanne Freire Monteiro, aluna do curso de biblioteconomia da UFC, em **OLHARES SOBRE AS FARC-EP: ENTRE AS FONTES DA GRANDE MÍDIA E FONTES INFORMAIS, OS DISCURSOS DIVERGENTES** aborda a relação das fontes de informação na produção de discursos e, conseqüentemente, de opinião, no caso específico deste grupo guerrilheiro, objetivando incentivar a reflexão sobre o papel da mídia e das fontes menos populares na formação de discursos.

Por sua parte, Fabiano Almeida Matos em **A FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL ESTADUNIDENSE: DA CRIAÇÃO DA UNIDADE À EXPANSÃO TERRITORIAL** identifica como a ideologia do “destino manifesto” legitimou a política agressiva americana em relação à expansão territorial, com o intuito de expandir o país até os limites do continente, fosse pela anexação pacífica, pela compra ou pela guerra. **RE-ELOGIOS E CONTESTAÇÕES: OS RUMOS DO NACIONALISMO LATINO-AMERICANO NO INÍCIO DO SÉCULO XX**, de autoria de Cláudio Farias de Souza Júnior, têm como objetivo descrever os discursos que fomentaram o

debate nacionalista nas nações latino-americanas entre o final do século XIX e início do século XX. Maria de Fátima Rufino de Souza & Maria Zélia Marques da Silva apresentam **BOLÍVAR, PARA ALÉM DAS REPRESENTAÇÕES E DISCURSOS POLÍTICOS: AS INFLUÊNCIAS DA CONSTRUÇÃO DO “HERÓI” NA AMÉRICA LATINA E NA HISTORIOGRAFIA**. No artigo, as autoras analisam a utilização dos discursos e da imagem de Simón Bolívar na atualidade política da América Latina, assim como a exaltação da figura “do libertador”, não somente por parte dos ideólogos do Estado, como também as influências que essas representações têm sobre parte da comunidade acadêmica e da escrita da história.

Yuri Mourão Falcão, **NA BELLE ÉPOQUE: O PROMETEU NA AVENIDA CENTRAL E A PANDORA NAS FAVELAS (AS CONTRADIÇÕES DOS BELOS TEMPOS)**, analisa um período bastante demonstrativo da modernidade do início do Século XX: a Regeneração. Populações arrancadas de suas moradias, habitações destruídas pela força de um processo “modernizador” na primeira República brasileira. O professor Francisco Carlos Jacinto Barbosa & Juliete Castro Oliveira, ambos da UECE, em **A DOENÇA NA CIDADE: FORTALEZA E A TUBERCULOSE (1900-1950)**, tiveram como objeto de reflexão a incidência de tuberculose em Fortaleza nos anos de 1900-1950. Analisam em que medida a tuberculose estava relacionada com o meio urbano e como a cidade experienciou a doença nesse período. **DA CUNHA E «OS SERTÕES»: VISLUMBRES DE UMA PAISAGEM INTERIOR**, escrito por Sander Cruz Castelo, doutorando em Sociologia-UFC, versa sobre a obra *Os sertões* (1902), de Euclides da Cunha. Procura-se analisá-la sob os ângulos da produção, do texto e da recepção. No que concerne à produção, atina-se para o contexto social, político e cultural em que foi gerada e para dados da autoria. **ARTES E ASTÚCIAS DO RENITENTE POSITIVISMO, OU COMO UMA TEORIA POR DEMAIS CONDENADA PODE ESTAR AINDA TÃO ENTRANHADA EM NÓS**, também de autoria de Sander Cruz Castelo, diagnostica o sucesso e o declínio do positivismo nas ciências humanas, especialmente na Sociologia, Antropologia, História, Psicanálise e Filosofia, mediante o acompanhamento de sua ascensão no século XIX e sua decadência nos idos de 1960.

Débora Maria Moura Medeiros & Márcia Vidal Nunes apresentam ao público leitor de Ameríndia **“VÁ LÁ E FAÇA!”: A RÁDIO UNIVERSITÁRIA 107,9 FM EM SEUS PRIMEIROS ANOS DE FUNCIONAMENTO**. O artigo contém um

relato das articulações anteriores à criação da Rádio e dos dois primeiros anos de funcionamento, além da discussão sobre identidade institucional que permeará todo o trabalho e que interage, nesta etapa, com o conceito de rádios educativas, para compreender suas peculiaridades, inclusive na formação de quadros profissionais, e a relação desse tipo de emissora com o poder. Luis Carlos Ribeiro Alves, estudante de filosofia, publica **DÚVIDA E EPISTEMOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DA METAFÍSICA CARTESIANA**. Pretende analisar o processo de desenvolvimento da metafísica cartesiana a partir utilização da duvida hiperbólica como meio de chegar a verdade.

O professor da UFC Carlo Romani em **O PODER DE NOMEAR Algumas toponímias do Oiapoque** busca explorar as diferentes possibilidades discursivas que surgem em algumas das fontes históricas existentes sobre a vasta região do norte do atual estado brasileiro do Amapá, particularmente aquelas que tratam da nomenclatura da região do Oiapoque. Finalmente, Maria Roberta Soares do Nascimento & Ruben Maciel Franklin escrevem uma resenha: **“AS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA”**. Procuram traçar algumas análises em torno da obra *As Veias Abertas da América Latina*, um clássico do escritor uruguaio Eduardo Galeano, procurando identificar o contexto histórico em que foi produzida.

Façam uma boa leitura!

Gerson G. Ledezma M.

Fortaleza, setembro de 2008